

MODELO DE COMPETÊNCIAS DOCENTES PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM HISTÓRIA

MODEL OF TEACHER COMPETENCES FOR THE EDUCATION OF HISTORY TEACHERS

Ramón Pla López*

Jacob Lussento Cupata**

Osvaldino Wilson Mweleyavo António***

RESUMO: A insuficiente compreensão das relações causais, temporais e espaciais na aprendizagem da História pelos alunos nas escolas do II ciclo do ensino secundário na província do Cuanza Sul - Angola e sua relação com o modo de atuação dos docentes, levaram a investigar sobre o processo de formação dos profissionais através do Projecto de investigação: A formação de competências profissionais de professores de História do Departamento de Ciências Sórias do ISCED do Cuanza Sul, Angola. O artigo tem como objectivo partilhar uma reflexão da necessidade de melhorar a formação do professor de História através da formação por competências, comprovado de maneira parcial com a introdução deste enfoque na prática pedagógica dos estudantes. Foram utilizados os métodos de nível teórico; histórico-lógico, a modelação, indutivo-dedutivo e de nível empírico; a observação, o inquérito, a entrevista assim como os métodos estatísticos de tendência central como a média que permitiram descrever as transformações alcançadas. Como resultados apresenta-se no artigo uma síntese do diagnóstico do estado da formação das competências dos professores; atendendo ao diagnóstico e os estudos teóricos realizados. Sistematizou-se as competências a serem introduzidas no processo de formação profissional e se analisaram os impactos parciais na formação prática dos graduandos.

Palavras-chave: Competências docentes; Ensino de História em Angola; Modelo do profissional; Professor em História.

ABSTRACT: The insufficient comprehension of causal, temporal and spatial relationships in the learning of history by the students in secondary schools in the province of Cuanza Sul - Angola and its relationship with the way teachers act, led to investigate the formation process of professionals through the research project: The

* Professor Titular da Universidade de Holguín (Cuba) e do Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza-sul da Universidade Katyavala Bwíla (Angola). Contato: ramonplalopez@gmail.com

** Professor Assistente do Departamento de Ciências Sociais do Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza-Sul da Universidade Katyavala Bwíla (Angola). Contato: lussento@hotmail.com

*** Professor Assistente do Departamento de Ciências Sociais do Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza-sul da Universidade Katyavala Bwíla (Angola). Contato: mweleyavo77@gmail.com

training of professional skills of History teachers of the Department of Social Sciences of ISCED Cuanza Sul, Angola. The article aims to share a reflection of the need to improve the training of History teachers through competences, proving partially with the introduction of this approach in students' pedagogical practice. In this study were used theoretical; history-logical, modeling, inductive-deductive and empirical methods; beside those were used observation, survey, interview as well as the statistical methods of central tendency as the average that allowed to describe the transformations reached. As results, the article presents a synthesis of the diagnosis of the state of teacher training; taking into account the diagnosis and the theoretical studies carried out. The competences to be introduced in the vocational training process were systematized and the partial impacts on the practical training of undergraduates were analyzed.

Keywords: Teaching skills; History teaching in Angola; Professional model; History Teacher.

INTRODUÇÃO

O processo de educação dos alunos necessita que o docente, que dirige o processo de ensino-aprendizagem, assuma um modo de actuação em correspondência com o diagnóstico de cada um dos alunos que atende. A actividade pedagógica é o tipo particular de actividade desenvolvida pelos docentes para a educação dos alunos. Se concretiza na prática através do sistema de relações que estabelece o docente com os componentes pessoais e personalizados do processo de ensino-aprendizagem, nos contextos de actuação institucionais e comunitários. Manifesta-se em direcções principais como conteúdo essencial das funções docentes; o trabalho com a informação e a investigação, o desenho, a execução e a avaliação do processo educativo (PLA, 2017).

Na actualidade, o modelo profissional do professor de História, que se desenvolve em Angola, descreve os objectivos e caracteriza o curso de História, o perfil de entrada e saída, os campos de actuação, a grelha curricular e os programas de disciplina. No estudo realizado do documento curricular ficou evidente que falta correspondência entre o desenho dos programas de disciplina e os objectivos gerais do curso e que é necessário dar coerência ao trabalho do colectivo pedagógico, precisando as habilidades e qualidades profissionais, as tarefas profissionais e a estruturação, integração e

sistematização dos conteúdos. Isto é possível se se definem competências docentes em relação ao desempenho profissional.

O presente artigo é resultado do Projecto de investigação: A formação de competências profissionais de professores de História do Departamento de Ciências Sórias do ISCED do Cuanza Sul, Angola.

O problema que se analisa relaciona-se com a maneira de estruturar e introduzir um modelo profissional de professor de História que corresponda com as necessidades actuais da formação de professores em Angola. O artigo tem o propósito compartilhar uma reflexão da necessidade de melhorar a formação do professor de História através da formação por competências, comprovado de maneira parcial com a introdução deste enfoque na prática pedagógica dos estudantes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O enfoque de competências na educação é relativamente recente, de finais do século XX. Teve uma evolução desde sua origem como concepção puramente genética, desenvolvida pela psicologia cognitivista até os últimos anos que se assumiu com uma orientação mais integradora, reconhecendo todas as dimensões da educação da personalidade para o desempenho (TEJADA, 1999). Em nossa concepção, competências docentes são:

As configurações da personalidade do profissional da educação que o fazem idóneo para o desenvolvimento da actividade pedagógica. Constituem o conteúdo principal de seu modo de actuação e se manifestam no desempenho de suas funções. São construções teóricas que permitem estudar, projectar, revelar, avaliar de maneira integrada um conjunto de conhecimentos, habilidades e hábitos, capacidades pedagógicas, habilidades profissionais, interesses, motivações, valores, normas, estilos, orientações e qualidades da personalidade do docente em relação com o desenvolvimento de funções específicas. O conteúdo das competências inclui componentes de conhecimentos, de habilidades, de motivações e atitudes, que em uma interacção dinâmica a configuram (PLA, 2017, p. 77).

Nas competências docentes devem distinguir-se, de forma estreitamente relacionada, elementos das regulações indutora e executora da actividade pedagógica (PLA, 2017). Por isso se assume a importância das motivações e as atitudes como componentes das competências tanto como as capacidades que são seu núcleo executor.

Para os autores, introduzir o enfoque de competências no modelo do profissional da educação significa integrar o que, em outros modelos, aparece fragmentado e sem uma direcção adequada em relação às funções profissionais.

Se concorda com a postulação de Nadai (1988) de que o modelo da formação do profissional deve focar-se na preparação de um cidadão comprometido com o processo de mudança que vive o mundo e a nação, tendo um rol protagónico nas transformações económicas, sociais, ideológicas e culturais, desde uma posição em defesa da equidade, da justiça, da solidariedade, do amor aos mais necessitados.

A formação profissional deve permitir, segundo Álvarez de Zayas (1994), que o conhecimento histórico seja o resultado dum processo de acumulação de noções, dados, imagens que, estabelecendo suas inter-relações, se possa alcançar elementos para dominar as definições principais da ciência e fazer sobre sua base as valorações, aplicações e extrapolações suficientes e necessárias para adquirir a capacidade de transformar a realidade, em correspondência com as necessidades do contexto.

O enfoque epistemológico que fundamenta a formação do profissional que se está a propor implica a necessidade de combinar o estudo dos fenómenos desde a teoria, a prática e a investigação para alcançar os objectivos. Esta relação teoria, prática e investigação se alcança com o enfoque profissional do estudo do conteúdo desde qualquer ciência que se estude, seja básica, de apoio ou próprias da profissão e em relação directa com o desempenho profissional.

A formação de um profissional que, com uma forte apreensão de sua cultura, possa interactuar criativamente na diversidade cultural do país e estar preparado ideologicamente para abrir-se ao desenvolvimento internacional sem

perder sua identidade. Lhe outorga um rol principal à influência da sociedade, da história, da cultura, e da interação social colectiva e de uma vez a importância do respeito às características individuais, às condições e predisposições internas de cada indivíduo para assumir com um selo personalizado a influência da cultura e das condições externas, do contexto social e natural em que se desenvolve sua formação.

No modelo se assume a formação e aperfeiçoamento do homem no desenvolvimento de sua actividade prática e transformadora e a influência da inter-relação das diferentes estruturas sociais, a família e a comunidade na educação do homem. (TUSSEL, 2017); a necessidade de organizar e estruturar o processo de ensino aprendizagem em relação com a vida (ÁLVAREZ DE ZAYAS, 1999); o critério de que o aluno seja protagonista na assimilação do conteúdo de ensino, (CASTELLANOS, 2001); da inter-relação entre os componentes personalizados no processo de educação em função das necessidades dos alunos e as possibilidades da condução criadora do docente (PLA, 2017).

A concepção curricular necessária para enfrentar a realidade actual no ensino superior está precisada em documentos do Governo Angolano e do Ministério do Ensino Superior Angolano e nas Normas Curriculares Gerais para os cursos de graduação do Sistema de Ensino Superior, aprovado pelo Presidente da República de Angola.

Segundo o artigo 4 do capítulo II das normas curriculares os princípios específicos da organização curricular são os seguintes:

- a) Integralidade da formação.
- b) Capacitação para o desenvolvimento científico e técnico.
- c) Aplicação das tendências pedagógicas contemporâneas.
- d) Satisfação das necessidades da sociedade.
- e) Ligação da teoria à prática.
- f) Comparabilidade.
- g) Interdisciplinaridade.
- h) Flexibilidade na formação.

Nestes princípios aponta-se a ter em conta o aluno e suas relações sociais como centro do processo educativo e o papel criador do docente para dirigir a educação dos alunos a partir de suas potencialidades de desenvolvimento. Eles fundamentam desde planos teóricos, concepções psicológicas, pedagógicas, didáticas, curriculares e sua concretização no processo educativo.

A formação dos alunos, é possível, se o docente, responsável pelo processo educativo, assume um modo de actuação decorrente das necessidades da formação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Durante a realização da pesquisa foi utilizada a modelação para a construção do modelo do profissional e outros métodos do nível teórico como o analítico-sintético e indutivo-dedutivo para a revisão bibliográfica e as análises dos resultados dos instrumentos aplicados.

Também foram utilizados métodos empíricos, como a observação das práticas dos estudantes, entrevistas, inquéritos a estudantes e professores e análise de documento.

Utilizou-se um enfoque de investigação acção (STENHOUSE, 1996), com a participação dos alunos e professores no diagnóstico e na proposta de elementos das competências.

Utilizaram-se instrumentos de auto avaliação dos elementos de competências e três secções de oficinas para debater os critérios teóricos sobre o enfoque de competências.

Se elaboraram os inquéritos com a participação dos professores do Departamento de Ciências Sociais.

Foi escolhida uma amostra representativa dos professores de Cuanza Sul em quatro segmentos integrados por 10 professores do ISCED, 20 mestrando em Ciências da Educação na opção de História, 60 professores das

escolas de todos os municípios e 90 estudantes em formação no ISCED do Cuanza Sul.

A técnica de amostragem aplicada é de tipo probabilístico de forma aleatória simples. A amostra de professores do ISCED é de mais de 80%, a amostra dos mestrados é de mais de 90 % do curso, a amostra dos professores das escolas foi escolhida a azar por bola de neve é dizer cada mestrando escolhido selecionou dois professores de seu município. A amostra dos estudantes do ISCED foi escolhida a azar 40% dos estudantes das turmas de 1º, 2º e 3º ano e 75 % do 4º ano do regime regular.

A amostra tanto pela forma de selecção quanto pela quantidade é representativa e garante que os resultados possam demonstrar as tendências no desenvolvimento dos elementos de competência dos professores. Utilizou-se um instrumento de autoavaliação para os quatro segmentos da amostra com propósito de avaliação.

Utilizaram-se outros instrumentos mais específicos para corroborar informação e para aprofundar nos elementos de competência com enfoque mais qualitativo.

Os instrumentos foram provados em pequenas escalas antes de aplicar-se para fazer os ajustes necessários.

A informação foi triangulada visto que os estudantes auto avaliaram-se e foram avaliados por professores, obtendo uma media dos resultados dos instrumentos aplicados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise do documento Projecto Pedagógico ISCED Cuanza Sul, 2016, para a formação de professor de História, permite detectar que no projecto faltam componentes importantes relacionados com as funções, tarefas e competências que devem desenvolver os estudantes em formação para ter um desempenho adequado na actividade pedagógica, tendo em conta o enfoque de formação por competências de (TEJADA, 1999).

Nos debates com directivos e professores de História, quando se compara o que necessita a escola angolana plasmado na Lei de Educação e as características do Projecto Pedagógico de formação que se aplica, pode-se afirmar que o projecto não responde em parte às necessidades e transformações que ocorrem na escola angolana actual. É critério dos autores que hoje se necessita na escola um professor de História que seja um educador, com o domínio de uma cultura geral, com capacidade para desenhar o processo de ensino-aprendizagem de forma criativa a partir das necessidades dos alunos e do contexto em que se desenvolve, com uma capacidade orientadora e comunicativa que lhe permita atender a cada um de acordo a sua necessidade educativa, e interactuar com os factores e contextos da comunidade com uma atitude científica, transformadora para solucionar sistematicamente os problemas do processo de ensino-aprendizagem por via da investigação.

No diagnóstico do nível de desenvolvimento das competências através de instrumentos de avaliação, as observações e oficinas realizadas, se verificaram as problemáticas seguintes:

1. Há professores, (63%), que assumem o estudo estreito do conteúdo histórico sem estabelecer todas as relações económicas, políticas, sociais, culturais, que permitam a análise histórico integral.
2. O desenho fragmentado do processo de ensino-aprendizagem, (72%). Observa-se pouca sistematicidade no tratamento dos temas e aulas.
3. Na explicação da História, faz-se pouco uso das situações do contexto local, nacional e internacional (59%).
4. Em certas ocasiões o processo de ensino-aprendizagem se conduz de maneira frontal, (63%), com limitado protagonismo dos alunos, e uso ineficiente das fontes de informação histórica e dos meios mais importantes para o ensino da História.
5. Pouca interacção comunitária para o ensino da História. O que limita o aproveitamento das fontes vivas da população para uma melhor compreensão dos factos e processos históricos (92%).

6. Pouca utilização da investigação histórica e didáctica que permita o aperfeiçoamento da actividade pedagógica (85%).
7. Insuficiências na busca, processamento, interpretação, sistematização e produção de informação histórica, por parte dos professores da universidade e das escolas, estudantes do curso de História e alunos da escola (63%).

No estudo realizado da amostra, é possível chegar ao critério que a maneira que se forma o professor de História não responde cabalmente às necessidade da escola angolana.

BASES CURRICULARES PARA A ELABORAÇÃO DO MODELO

Numa análise das bases curriculares, entendidas como o conjunto de condições objectivas e subjectivas, de carácter económico, político, cultural, científico-tecnológico, educacional, que se desenvolve o currículo (PLA 2017), permite compreender que a formação do Licenciado em Ciências da Educação opção História para Educação angolana, se desenvolverá em uma economia de mercado onde coexistem a gestão pública e privada desde o ponto de vista económico com repercussão política, social e ideológica.

Prevê-se que os formados no curso possam trabalhar no sector público e no sector privado, mas a partir da expectativa de que em qualquer lugar que desempenhe a sua actividade transmite os valores humanos mais universais (Lei nº 17/16. Lei de bases do sistema educativo angolano).

Outro elemento importante na formação do professor de História é ter em conta sua preparação para interactuar com diversas manifestações culturais do povo, relacionadas com os costumes, tradições, formas de vida e de criação artística. O profissional tem de saber interactuar com as manifestações da cultura local, nacional e internacional e ser portador delas.

O desenvolvimento científico-tecnológico que ocorre no mundo e sua influência em Angola também converte-se em base para que o currículo do curso de História possa ter sucesso. Não é possível formar um profissional

afastado dos novos conhecimentos científicos para o trabalho com a informação científica e com as tecnologias que avançam continuamente no mundo.

Estas razões levam a assumir o enfoque de competências para o desenho deste plano de estudo do curso de História, para alcançar maiores níveis de integração na formação dos profissionais.

CARACTERIZAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA QUE SE NECESSITA FORMAR

Os Licenciados em Ciências da Educação, opção História, têm que estar preparados para resolver os seguintes problemas profissionais: (Critérios obtidos em oficinas com professores de História do Departamento de Ciências Sociais de ISCED do Cuanza Sul 2018):

- ☐ Orientar aos formandos sobre diversos enfoques historiográficos de autores e fontes do conteúdo histórico aproveitando para desenvolver um pensamento crítico.
- ☐ Desenvolver a educação através do conteúdo histórico em diversos campos de actuação com uma atitude de compromisso com a sociedade angolana.
- ☐ Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito académico, mas também nas instituições de ensino, em órgãos de gestão do património cultural.
- ☐ Utilizar racionalmente as tecnologias da informática e as comunicações para as converter em instrumentos de desenvolvimento de seu labor educativo.
- ☐ Atender a educação integral tendo em conta as características da cultura da sociedade angolana que se manifesta nas ideias, critérios, costumes, na ordem filosófico, ético, religioso, jurídico, científico e artístico.
- ☐ Utilizar conteúdo histórico para desenvolver a educação ambiental e assumir em seu desempenho uma atitude de preservação, cuidado e melhoramento do mesmo.

O licenciado em Ciências da Educação na opção de História é um profissional de perfil amplo preparado para educar nos diferentes níveis de ensino e outros centros laborais, instituições e organizações, e tem como campo de intervenção: O ensino da História nas escolas públicas e privadas, assessorias históricas para Organizações Governamentais e Não Governamentais, com enfoque educativo e divulgação histórica-educativa para a educação de diversos públicos em instituições culturais (Museus, arquivos, salas de exposições).

Da análise do campo de actuação podem-se precisar três funções profissionais do professor de história:

1. Educação através da História.
2. Investigação e divulgação histórico-educativa para a educação em diversas instituições.
3. Assessorias histórico-educativa em instituições culturais e Organizações Governamentais e Não Governamentais. (Critérios obtidos em oficinas de discussão com professores de História do Departamento de Ciências Sociais de ISCED do Cuanza Sul 2018)

Para cumprir essas funções o curso de História deve propor-se aos objectivos seguintes:

1. Formar profissionais de História com as competências necessárias para desenvolver a educação através do conteúdo histórico em diversos campos de actuação com uma atitude de compromisso, que lhes permita ser protagonistas da transformação da sociedade para obter a equidade e o bem-estar do povo, demonstrando valores de patriotismo, responsabilidade, respeito, honestidade, solidariedade, colectivismo e comunicação educativa.
2. Formar profissionais de História capacitados para desenvolver a investigação, a produção do conhecimento científico histórico e

- educativo e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também nas instituições de ensino, em órgãos de gestão do patrimônio cultural.
3. Formar profissionais de História capacitados para uso racional das tecnologias de informação e comunicação para as converter em instrumentos de desenvolvimento do objecto da sua profissão.
 4. Formar profissionais com uma cultura geral integral sobre a sociedade que manifesta-se nas ideias, critérios, costumes, na ordem filosófico, ético, religioso, jurídico, económico, científico e artístico, demonstrando domínio da língua materna, nacional e uma estrangeira e assumindo uma identidade com sua terra que contribua a que se integrem ao desenvolvimento da cultura africana e universal desde posições e atitudes críticas.
 5. Formar profissionais que possam utilizar o conteúdo histórico para desenvolver educação ambiental e assumam em seu desempenho uma atitude de preservação, cuidado e melhoramento do meio ambiente, conseguindo harmonizar o desenvolvimento económico, político, cultural com o ecológico. (Critérios obtidos em oficinas de discussão com professores de História do Departamento de Ciências Sociais de ISCED do Cuanza Sul 2018).

Os objectivos gerais devem ter um processo de derivação do curso aos anos, níveis, saídas horizontais, verticais, por componentes, e devem ficar formulados no plano, de forma tal que guiem o trabalho educativo de cada docente e do colectivo pedagógico no processo de formação dos profissionais.

As análises feitas em oficinas com os professores sobre o diagnóstico e a necessidade de aperfeiçoar a formação dos estudantes e os estudos sobre modelos de competências em diferentes países foram determinadas três competências gerais do professor de História e os elementos de competências necessários para cumprir com suas funções profissionais. Competência para o trabalho com a informação e a investigação na ciência e a educação através da histórica; competência de desenho do processo educativo da História; e competência para a execução do processo educativo da História.

Competência para o trabalho com a informação e a investigação na ciência e a educação através da histórica

Define-se como: a configuração do professor de História que demonstra sua idoneidade para o trabalho com a informação científica e a investigação na ciência histórica e educativa em seu desempenho. Destacam-se as acções de busca, localização, estudo, registo, processamento, produção, divulgação, publicação, e actualização da informação histórica educativa.

Elementos da competência:

- Domina as tendências pedagógicas contemporâneas
- Domina os diferentes enfoques historiográficos da ciência histórica.
- Domina o conteúdo histórico que necessita para educar nos diferentes campos de actuação.
- Conhece as características das diferentes fontes de conteúdo que necessita para educar nos diferentes campos de actuação.
- Domina as vias e os métodos para obter a informação histórica e educativa de fontes digitais, em bibliotecas, em arquivos.
- Faz buscas sobre temas históricos e educativos em arquivos, bibliotecas, museus, fontes vivas, fontes digitais e na própria realidade social e educativa.
- Processa e interpreta a informação histórica e educativa fazendo uso crítico da mesma para fundamentar suas ideias, através de todo o sistema de habilidades lógicas e os processos do pensamento histórico e educativo e as normas de trabalho com a bibliografia.
- Regista a informação histórica e educativa, em resumos, fichas de diferentes tipos, elabora esquemas, gráficos, relatórios, mapas conceituais, etc.
- Observa cientificamente a realidade e determinar problemas científicos.
- Planifica a actividade científica de investigação Histórica e do processo educativo da História.

- Formula conclusões científicas a partir da análise, interpretação e discussão dos resultados investigados.
- Sistematiza informação histórica e educativa em forma de relatórios, monografias, artigos, meios de ensino, livros, materiais docentes, com os resultados obtidos para ser divulgados por diferentes vias.
- Interessa-se para trabalhar com a informação histórica e educativa.
- Têm flexibilidade para investigar os fenómenos históricos e educativos, rechaçando posições rígidas ou ideias pré-estabelecidas.
- Têm exigência na aplicação do método científico.
- Têm atitude crítica e autocrítica para ajuizar os pontos de vista próprios e de outros especialistas.
- Têm honestidade científica que garanta não falsear ou tergiversar informação.
- Têm disposição para a colaboração no trabalho de investigação em colectivo, a partilhar e socializar a informação.
- É culto, estudioso, actualizado.

Competência de desenho do processo educativo da História

Define-se como: a configuração do professor de História que demonstra sua idoneidade para planear de forma criadora e contextualizada o processo educativo através da História e realizar a transposição didáctica do conteúdo histórico ao processo de educação. Nesta competência se destacam as acções de diagnosticar, derivação, determinação e formulação de objectivos, seleccionar e estruturar conteúdos, seleccionar fontes, determinar os métodos, procedimentos, tarefas docentes, conceber a avaliação e as formas de organização, para a educação através da História.

Elementos da competência:

- Demonstra conhecimentos sobre a elaboração de planos para a educação através da História.
- Desenha instrumentos para diagnosticar a realidade educativa.

- Desenha projectos educativos.
- Deriva, determina e formula adequadamente os objectivos da educação através da História.
- Selecciona, estrutura e sequencia adequadamente os conteúdos da educação através da História.
- Desenha o trabalho com o tempo histórico através de suas categorias.
- Desenha o trabalho com o espaço histórico através de suas categorias.
- Selecciona os métodos de ensino adequados.
- Selecciona os meios de ensino adequados.
- Determina os sistemas de actividades de aprendizagem para a educação através da História.
- Planeia a dinâmica colectiva e individual através das formas de organização da educação através da História.
- Determina as técnicas da avaliação da educação através da História.
- Têm motivação pela actividade de desenho da educação através da História.
- É criativo, organizado, imaginativo na educação através da História.

Competência para a execução processo educativo da História

Define-se como: a configuração do professor de História que demonstra sua idoneidade para estabelecer todas as inter-relações no processo educativo através da História a partir das acções de motivação, orientação, organização, execução, controle e avaliação. Elementos da competência:

- Demonstra conhecimentos sobre a comunicação e orientação educativas.
- Orienta e motiva o aluno para objectivos do processo educativo através da História.
- Organiza, orienta, controla, avalia para que o aluno desenvolva uma aprendizagem activa, significativa, criativa, com métodos, meios e

formas apropriadas a cada momento e necessidade do processo educativo através da História.

- Utiliza adequadamente os meios de ensino para educar através da História (quadro, livro de texto, meios audiovisuais, meios originais, documentos, mapa, cronologia e meios digitais)
- Conduz o processo aproveitando os contextos da turma, a escola, a comunidade para o processo educativo através da História.
- Cria um clima afectivo favorável de confiança, respeito, autoridade, veracidade, compromisso do processo educativo através da História.
- Escuta, fica em lugar de outros, têm em conta o contribua de cada um no processo educativo através da História.
- Têm uma correcta expressão oral, escrita, corporal, adequadas a cada contexto e situação comunicativa no processo educativo através da História.
- Está motivado pela comunicação adequada no processo educativo através da História.
- É bom comunicador, amante da profissão de educador, respeitoso e afável no processo educativo através da História. (Os elementos de competências foram obtidos com o procedimento de apresentar uma ampla lista de elementos, elencados através de consultas bibliográficas para que os professores e estudantes seleccionassem os mais essenciais)

INTRODUÇÃO PARCIAL DO MODELO DE PROFISSIONAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Estes elementos de competências foram introduzidos e avaliados na Prática Pedagógica dos estudantes. Acompanharam-se seis aulas de uma mostra de 12 estudantes do quarto ano, do ano académico 2017, representando 30% do total da turma. Foram avaliadas as competências de desenho do processo educativo da História e a competência de execução do processo educativo da História, a partir dos indicadores precisados como elementos de competência, com uma escala de 20 valores, em que a mínima

nota para aprovação é 10, considerando que de 10 a 13,4 está na escala de “regular”; de 13,5 a 15,4 na escala de “bom”; de 15,5 a 17,4 na escala de “muito bom” e de 17,5 a 20 na escala de “excelente”.

Estudantes	A1	A2	A3	A4	A5	A6	Média
16	11	11	12	10	14	15	12,1
17	10	12	14	14	15	16	13,5
18	12	12	13	13	14	15	13,1
19	8	11	10	13	14	14	11,6
20	10	12	13	14	16	16	13,5
21	13	13	14	15	14	16	14,1
22	11	11	12	13	16	16	13,1
23	9	12	12	12	13	15	12,1
26	11	11	12	14	15	15	13
27	11	14	14	15	16	17	14,5
29	9	11	12	14	15	14	12,5
30	8	13	13	14	15	16	13,1
Média por aulas	10,3	11,9	12,3	13,2	14,8	15,1	12,9

Tabela 1: Competência de desenho do processo educativo da História. 2017

Estudantes	A1	A2	A3	A4	A5	A6	Média
16	8	9	11	11	12	14	10,8
17	9	11	11	12	14	15	12
18	7	10	10	10	12	13	10,3
19	9	10	11	11	11	13	10,8
20	10	11	12	12	14	16	12,5
21	10	12	13	13	14	15	12,8
22	10	10	12	14	14	15	12,5
23	8	9	9	11	11	13	10,3
26	9	11	11	13	15	15	12,3

27	9	10	12	12	14	15	12
29	10	10	12	12	11	13	11,3
30	7	10	13	13	12	13	11,3
Média por aulas	8,8	10,2	11,4	12	12,9	14,1	11,6

Tabela 2: Competência execução processo educativo da História 2017

Como se aprecia nas tabelas, há avanços significativos na média da primeira aula à sexta aula nas duas competências em mais de dois valores. Os dados indicam que a competência de Desenho do processo educativo da História aprende-se mais rápido que a competência de Execução do processo educativo da História. Mas a média geral mantém-se em regular já que não é possível que o estudante alcance na Prática Pedagógica níveis altos na formação de competências, o que deverá ser alcançado ao longo do exercício da profissão.

Os indicadores mais afectados na competência de Desenho do processo educativo da História foram:

1. Ter conhecimentos sobre a elaboração de planos de aula.
2. Saber formular os objectivos de ensino aprendizagem.
3. Saber seleccionar os métodos de ensino para o processo de ensino aprendizagem.

O indicador que mais avançou foi: saber estruturar os conteúdos do processo de ensino aprendizagem a partir dos objectivos. Os indicadores mais afectados na competência de execução do processo educativo da História foram: saber orientar e motivar o aluno para os objectivos; saber orientar, controlar, avaliar e criar as condições necessárias para que o aluno desenvolva uma aprendizagem activa, significativa, criativa, através de métodos, meios e formas apropriadas a cada momento e necessidade.

Os indicadores que mais avançaram na competência Execução do processo educativo da História foram: saber modelar a comunicação através de

uma correcta expressão oral, escrita, corporal, adequadas a cada contexto e situação comunicativa; estar motivado pela comunicação educativa; ter características atitudinais associadas à competência, ser comunicador, amante da profissão de educador, respeitoso e afável.

As experiências obtidas na aplicação parcial do modelo por competências permitem sugerir acções para introduzir-se na prática da formação e superação dos docentes os seguintes procedimentos:

1. Diagnóstico por diferentes vias e instrumentos do estado de desenvolvimento das competências profissionais e grau de consciência sobre suas dimensões.
2. A partir do diagnóstico se desenvolvem oficinas entre os docentes sobre a concepção do modelo do profissional.
3. Analisam-se as acções a desenvolver para o processo de formação ou transformação do modo de actuação profissional.
4. Estabelece-se um sistema de trabalho metodológico e de superação para a preparação do colectivo pedagógico.
 - a. Curso de pós-graduação sobre o Modelo do profissional de professor de História por competências docentes.
 - b. Oficinas e aulas em forma de treinamentos sobre a maneira de conduzir a formação das competências na aula.
5. Desenho e realização de trabalhos científicos metodológicos para validar o impacto da aplicação do modelo.
6. Estabelece-se um sistema de avaliação do nível de desenvolvimento alcançado nas competências por professores em formação e em exercício, incluindo critérios de autoavaliação e co-avaliação.
7. Criam-se espaços para o desenvolvimento pleno de todas as competências profissionais, assumindo de maneira integradora a profissão.

Vias para a introdução do modelo:

1. Na formação de graduação nas universidades através de:

- Concepção do projecto pedagógico dos diferentes cursos em que se assumem como conteúdos principais a obter por anos os que estão expostos no modelo.
- Curriculum da disciplina Formação Pedagógica em todas as disciplinas desde primeiro a quarto ano, em que se assume como conteúdo fundamental das disciplinas as competências expostas no modelo.
- Desenho das disciplinas, em que se precisam por anos os objectivos e as operações a dominar pelos estudantes.
- Preparação do colectivo de docentes que deve conduzir sua aplicação no curso de graduação e na superação dos docentes em exercícios.

2. Na superação permanente dos docentes em exercício através de:

- Conteúdo de superação dos directores e docentes pelas diferentes vias de cursos de agregação, superação e capacitação.
- Conteúdo do trabalho metodológico em suas diferentes modalidades: seminários, supervisões, oficinas, etc.
- Caracterização, diagnóstico, planificação, controle e avaliação do trabalho individual dos docentes e directores a partir das dimensões e indicadores, precisados nas operações de cada competência profissional.

CONCLUSÕES

O enfoque de formação profissional por competências é relativamente recente, tem certo desenvolvimento em universidades norte-americanas, europeias e em menor medida em América Latina. Em África e particularmente em Angola só se dão os primeiros passos. Um elemento importante é que não há consenso na definição de competência que se assume. Em nossa visão assumimos as competências docentes como configurações da personalidade

que integram componentes do conteúdo para manifestar-se no desempenho no cumprimento das funções profissionais, por isso organizam-se e estruturam-se a partir dessas funções.

O modelo de profissional em História com competências docentes apresentado como resultado da pesquisa, através do método de investigação acção, reflecte o concenso do colectivo de professores e estudantes do curso de História do Instituto Superior de Ciências da Educação para resolver as limitações detectadas no diagnóstico realizado. Esta metodologia participativa permite que os actores do processo assumam concientemente seu papel como sujeitos activos da investigação.

Os professores reconhecem que o enfoque por competências permite uma relação mais estreita com o mundo do trabalho e resulta mais orientador para o processo educativo na formação dos profissionais, o que coincide com os critérios teóricos dos autores consultados (TEJADA, 1999; CASTELLANOS, 2001; PLA, 2017).

Os dados obtidos na experiência prática demonstram que a introdução do enfoque de competências na formação dos professores de História é pertinente no actual contexto da universidade angolana e pode servir de antecedente para o redesenho dos projectos pedagógicos dos cursos, nas acções de aperfeiçoamento da educação superior que se desenvolve no país.

Na experiência obtida no processo investigativo se reflecte a necessidade da coesão na acção educativa do colectivo pedagógico do curso e da preparação que deve desenvolver-se com os professores para alcançar resultados satisfatórios na formação profissional desde este enfoque.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ DE ZAYAS, Carlos Manuel. **La escuela en la vida** (Didáctica) 3. Ed. La Habana: Pueblo y Educación, 1999.

ÁLVAREZ DE ZAYAS, Rita Marina. La formación del profesorado contemporáneo. **Currículum y Sociedad**, n. 2, Congreso Pedagogía 95. La Habana, 1994.

CASTELLANOS, Doris. **Hacia una concepción del aprendizaje desarrollador**. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”, La Habana, Cuba, 2001.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DE ISCED DE CUANZA SUL. Oficinas com professores de História, 2018.

DIÁRIO DA REPÚBLICA DE ANGOLA. **Normas curriculares gerais**, 2018.

DIÁRIO DA REPÚBLICA DE ANGOLA. **Lei No 17/16**. Lei de bases do sistema educativo angolano. 7 de Outubro de 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Como acompanhar a Prática Pedagógica**. Texto de apoio. Secretaria de Educação. Brasil. S/D.

ISCED Cuanza Sul. **Projecto Pedagógico Curso de História**. 2016.

NADAI, Elsa. O ensino de História e a pedagogia do cidadão. In: PINSKY, Jaime (org.). **O ensino de História e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1988.

PLA, Ramón. **Modelo del profesional de la educación: sus competencias docentes**. Madrid: Ed. Academia, 2017.

STENHOUSE, Lawrence. **Investigação e desenvolvimento do curriculum**. Madrid: Morata, 1996

TEJADA, José. **Acerca de las competencias profesionales**. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1999.

Recebido em: 11/02/2019

Aprovado em: 04/07/2019